



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

26/10/2011



## Resultados da Vale no 3T11: Continuando a criar valor

A Vale anuncia outro trimestre com resultados recordes, refletindo excelente desempenho operacional e financeiro. A produção de minério de ferro, pelotas, cobre e carvão térmico alcançou recordes históricos, assim como a receita operacional, o lucro operacional e a geração de caixa.

A geração de caixa, fundamental para a criação de valor, atingiu marca recorde de US\$ 9,6 bilhões no trimestre e US\$ 36,7 bilhões nos últimos 12 meses, ao passo que o lucro contábil sofreu impacto não caixa de US\$ 2,9 bilhões associado à desvalorização do real, nossa moeda funcional, em relação ao dólar norte-americano. Apesar da magnitude desse efeito não caixa, o lucro líquido atingiu US\$ 4,9 bilhões, o que se constitui em resultado bastante robusto.

Em meio a um ambiente de alta volatilidade dos preços dos ativos financeiros, que tem penalizado os acionistas, uma vez que uma recessão global foi precificada em nossas ações, a Vale continua criando valor. A geração de valor é fruto do crescimento de receita e da obtenção de altos retornos sobre o capital investido a taxas bem acima do custo de capital.

Novas plataformas de criação de valor foram entregues ao longo dos últimos trimestres: Bayóvar, Tres Valles, Onça Puma, Omã, Moatize I, Estreito e Karebbe. Como estes projetos estão em fase de início de produção e/ou em processo de ramp-up, o efeito pleno de sua operação sobre a receita e do fluxo de caixa só se materializará no futuro.

Na busca da melhoria contínua da alocação de capital, fundamental para a maximização de valor, temos desenvolvido várias iniciativas com vistas ao aprimoramento do desenvolvimento de projetos no sentido de viabilizar a maximização de seus retornos para os acionistas, compreendendo desde o licenciamento ambiental até a transição para a fase operacional.

Ao mesmo tempo, passamos a adotar uma postura mais voltada para o retorno do excesso de caixa aos acionistas.

A remuneração aos acionistas em 2011 alcançará US\$ 9,0 bilhões, uma cifra recorde, igual a três vezes o que foi pago no ano passado, o que implica em elevado dividend yield, recompensando, assim, os investidores que tem sofrido os efeitos de um fraco desempenho dos mercados de ações.

Simultaneamente ao retorno de caixa via dividendos, está em curso um programa de recompra de ações de até US\$ 3,0 bilhões até 25 de novembro de 2011, dos quais US\$ 2,0 bilhões foram executados no 3T11.

Apesar do pessimismo sobre a macroeconomia nos mercados financeiros, permanecemos confiantes nos fundamentos de longo prazo dos mercados globais de minerais e metais e em nossa capacidade de continuar a gerar valor através dos ciclos de negócios.

Os principais destaques do desempenho da Vale no 3T11 foram:

- Receita operacional recorde de US\$ 16,7 bilhões no 3T11, 9,1% maior do que o recorde anterior de US\$ 15,3 bilhões no 2T11.
- Lucro operacional recorde, medido pelo EBIT ajustado (lucro antes de juros e impostos), de US\$ 8,4 bilhões, 8,1% maior do que os US\$ 7,7 bilhões no 2T11.

- A margem EBIT alcançou 51,2% no 3T11, em linha com os 51,7% no trimestre anterior.
- Lucro líquido de US\$ 4,935 bilhões, equivalente a US\$ 0,94 por ação diluído, 23,5% abaixo do 2T11.
- Geração de caixa recorde, medida pelo EBITDA ajustado (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) de US\$ 9,6 bilhões, 6,2% acima dos US\$ 9,1 bilhões no 2T11. O EBITDA ajustado dos últimos doze meses findos no dia 30 de setembro de 2011 também atingiu valor recorde, de US\$ 36,7 bilhões.
- Vendas recordes de bulk materials – minério de ferro, pelotas, manganês, ferro ligas, carvão metalúrgico e térmico – de US\$ 12,8 bilhões no 3T11, 9,3% maior que o recorde anterior no 2T11.
- Investimentos atingiram US\$ 4,5 bilhões, sendo US\$ 3,5 bilhões gastos com desenvolvimento de projetos e pesquisa e desenvolvimento (P&D).
- Investimentos em responsabilidade social corporativa de US\$ 373 milhões no 3T11, totalizando US\$ 894 milhões nos primeiros nove meses de 2011.
- Remuneração ao acionista de US\$ 3 bilhões, equivalente a US\$ 0,5838 por ação, a ser paga no dia 31 de outubro de 2011, totalizando recorde histórico de US\$ 9,0 bilhões neste ano, equivalente a US\$ 1,7354 por ação ordinária ou preferencial..
- Retorno de caixa ao acionista via recompra de ações no valor de US\$ 2,0 bilhões até 30 de setembro de 2011.
- Posição de caixa de US\$ 7,565 bilhões, o que dá suporte a um balanço extremamente saudável, com baixa alavancagem, medida pela relação dívida total / LTM EBITDA ajustado, igual a 0,63x e prazo médio da dívida de 10,1 anos.

[Clique aqui para ver o resultado completo](#)

Mais informações

